

LORIGA - TERRA DE VIRIATO

Viriathus was born in Loriga

"...Sucedeu o pastor Viriato,natural de Lobriga,hoje a vila de Loriga,no cimo na Serra da Estrêla,Bispado de Coimbra;Ao qual,tendo quarenta anos de idade,aclamaram Rei dos Lusitanos e casou em Évora com uma nobre Senhora,no ano 147.

Prendeu em batalha, ao Pretor romano Caio Vetílio e lhe degolou 4000 soldados;A Caio Lucitor,daí a uns dias,matou 6000.

Ao capitão Caio Plaucio ,matou Viriato mais de 4000 junto de Toledo.Reforçou-se o dito capitão,e dando batalha junto de Évora,prendeu 4000 soldados.

No ano 146,o Pretor Cláudio Unimano lhe deu batalha e de todo foi destruído por Viriato,que repartiu os despojos pelos soldados,pondo nos montes mais altos da Lusitânia,os estendartes romanos..."

(Página do livro manuscrito História da Lusitânia,do Bispo Mor do Reino,1580,"traduzida" do português arcaico para o actual)

-Algumas citações de alguns dos mais importantes antigos historiadores romanos:

*** -"Viriato,um Lusitano de nascimento,sendo pastor desde criança nas altas montanhas*,foi para todos os Romanos motivo do maior terror.A princípio armando emboscadas,depois devastando províncias,por último vencendo,pondo em fuga,subjugando exércitos de Pretores, e Cônsules romanos."(Orósio(5.4.1)

*** -"Viriato,nascido e criado nas mais altas montanhas* da Lusitânia,onde foi pastor desde criança,conseguiu reunir o apoio de todo o seu povo para sacudir o jugo romano e fundar uma grande nação livre na Hispânia"(Floro(1.33)

*** -"...Este Viriato era originário dos Lusitanos...Sendo pastor desde criança,estava habituado a uma vida dura nas altas montanhas*...Famoso entre as populações,foi por eles escolhido como chefe...(Diodoro Sículo(33.1.1-4)....

*Hermínius,actual Serra da Estrela

-Todos os grandes historiadores,começando pelos romanos antigos,elogiam as grandes qualidades de Viriato.Nelas se destacam,a inteligência,o humanismo,a capacidade de liderança,e a sua grande visão de estrategia militar e político.A este grande homem,que liderou os Lusitanos,antepassados dos portugueses,os romanos só conseguiram vencer recorrendo à vergonhosa traição cobarde.Este homem,tal como outros que ficaram na história,tinha origens humildes,provando-se na época,tal como hoje,que as capacidades individuais não dependem do estrato social,nem das habilitações académicas.

Viriato,era apenas um pastor,habituado desde criança a percorrer as montanhas dos Herminius(actual Serra da Estrêla),onde nasceu,e que

conhecia como as palmas das suas mãos, inclusive as povoações lusitanas da serra. A Loriga, sua terra-natal, um povoado fortificado situado estrategicamente próximo do ponto mais alto da serra, os romanos puseram o nome de Loriga (antiga couraça guerreira).

- Os Romanos chamaram Loriga, nome de antiga couraça guerreira (LORICA LUSITANORUM CASTRUM EST), à povoação lusitana, fortificada, de Loriga, nome de evidente etimologia céltica. O nome Loriga foi escolhido devido à sua posição estratégica no coração dos Herminius, e ao papel desempenhado durante a resistência contra os invasores romanos numa serra que era a maior fortaleza lusitana. Do latim, Loriga, derivou Loriga, com o mesmo significado, e esta derivação do nome latino começou a ser usada pelos Visigodos. Um caso raro de um nome que se mantém praticamente inalterado há dois mil anos, sendo altamente significativo da história e da antiguidade da povoação (por isso, a couraça é a peça central do brasão histórico da vila).

Loriga, existe há mais de vinte e seis séculos, e a povoação foi fundada estrategicamente e originalmente no alto de uma colina, entre duas ribeiras, na área onde hoje existe o centro histórico da vila. A rua principal da área mais antiga do centro histórico da vila tem o nome de Viriato em sua homenagem. Exactamente na área onde, há mais de dois mil e seiscentos anos, foram feitas as primeiras habitações pelos antepassados dos lorigenses.

Da época pré-romana existe, por exemplo, uma sepultura antropomórfica, num local onde existiu um antigo santuário.

Existem ainda troços da estrada romana, e uma das duas pontes (sec. I a.C.) com que os Romanos ligaram Loriga ao restante império. Esta estrada ligava Loriga a

Egitânia (Idanha-a-Velha), Talabara (Alpedrinha), Sellium (Tomar), Scallabis (Santarém), Olisipo (Lisboa), e a

Longóbriga (Longroiva), Verurium (Viseu), Balatucelum (Bobadela), Conímbriga (Condeixa-a-Velha) e Aeminium (Coimbra).

Quando os Romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e a parte superior da Rua de Viriato, e estava protegido por muros e paliçadas. O outro núcleo, constituído por poucas habitações, estava localizado junto de um promontório rochoso onde hoje existe o Bairro de S. Ginês (S. Gens).

A vila de Loriga, recebeu forais de João Rhânia (senhorio das Terras de Loriga no tempo de D. Afonso Henriques), e dos reis D. Afonso III, D. Afonso V, e D. Manuel I, nos séculos XII, XIII, XV e XVI, respectivamente.

Eclesiasticamente, Loriga pertencia à Vigariaria do Padroado Real, sob a dependência de Coimbra, e a Igreja Matriz, dedicada a Santa Maria Maior, foi mandada construir pelo rei D. Sancho II em 1233. Era um templo românico de três naves e traça exterior semelhante à da Sé Velha de Coimbra. Foi destruída pelo sismo de 1755.

O concelho de Loriga (actual Região de Loriga) incluiu a área onde hoje existem as freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, e Vide. Inicialmente, desde o século XII, até ao início do século XIX, o Município Lorigense, e até à inclusão de Valezim, não ia além da Portela de Loriga.

Alvoco da Serra, que recebera foral no século XVI, foi reintegrado no Concelho de Loriga no início do século XIX. Vide, que recebera foral no século XVII, foi reintegrada no Município Lorigense na mesma época.

A bela e histórica Loriga é uma vila industrial desde princípios do século

XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e só foi ultrapassada pela actual sede de concelho em meados do século XX. O grande dinamismo dos loricenses ultrapassou até os maus acessos, já que, durante mais de dois mil anos, e até à década de trinta do século XX, a única estrada existente era a velhinha estrada romana. Mas, o génio dos loricenses está também patente no que é um dos exlibris de Loriga: Os socalcos e a sua complexa rede de irrigação que são ainda a marca inconfundível da paisagem loricense. Ao longo de centenas de anos, os loricenses construíram aquela obra gigantesca, transformando um vale belo mas pedregoso, num vale fértil. Loriga, tem enormes potencialidades turísticas, e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal, estão localizadas em Loriga. Loriga, é a capital da neve em Portugal. As actuais sete freguesias do antigo Concelho de Loriga (incluindo a vila), e as suas mais de trinta localidades anexas, constituem a Região de Loriga. As mesmas localidades constituem também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede na vila de Loriga.

VIRIATHUS WAS BORN IN LORIGA

In 147 b.C., thousands of Lusitanian warriors found themselves surrounded by the military forces of magistrate Caio Vetúlio. At first this seemed like just another Roman attempt to seize the Iberian Peninsula in the on going war in which the Roman Republic had led for years. But pursued by the enemy, the Lusitanians elect one of their own and hand him absolute power. Born in Lobriga, Lusitania, Lorica for the Romans, current Loriga in Portugal, this man, who for seven will taunt the Romans, is called Viriathus. Between 147 and 139, the year in which he was killed (murder by Romans, he was assassinated while sleeping), Viriathus successively defeated Roman armies, led a greater part of the Iberian peoples into revolt and was responsible for the beginning of the war of Numância.

After the murder, the Lusitanian guerrilla was continued to resist, "the women bore arms with the men, who died with a will, not a man of them showing his back, or uttering a cry. Of the women who were captured some killed themselves, others slew their children also with their own hands, considering death preferable to captivity".

Viriathus, is considered the first Lusitanian figure, and also national hero in Portugal. It was born without a doubt in the Hermínius, current Serra da Estrela, where he was shepherd since child, more precisely in Lobriga, Lorica for the Romans, current Loriga, in Portugal.

Viriathus, was praised had to his great qualities human beings, and of great strategist to military and diplomat, inclusively for the old Roman historians. Viriathus, proved that at the time, such as today, the individual capacities do not depend on the social estratum nor of the academical qualifications. Viriathus, was only one shepherd, accustomed since child to cover mountains of the heart of the Lusitania.

Roman, the superpower of the time, only obtained to arrange away it to win, resort to the shameful and dishonourable treason coward! Curiously, it was after an act of high treason of the part of the Romans, which cost the life the thousand of disarmed Lusitanians, that Viriathus was elect to leader for his compatriots.

Viriathus, leader that it directed with effectiveness the resistance of the Lusitanians, ancestors of the Portuguese, against a powerful invader, is considered since its time an example to follow.

Viriathus, was a true military genius, politician and diplomat. But, moreover, he was the defender of a world asphyxiated by the great Roman dominion. The world in which the very roots of Portugal are implanted.
Viriathus, is a real Portuguese national hero.

LORIGA

Loriga is an ancient, beautiful and historic small Portuguese town, located in the Serra da Estrela mountains.
Known as Lobriga by the Lusitanians and Lorica by the Romans, it is more than 2600 years old.
Notable people from Loriga include Viriathus (known as Viriato in Portuguese), a famous Lusitanian leader and Portuguese national hero.
Loriga has enormous tourism potentialities and they are the only ski resort and ski trails existing in Portugal (Loriga is the Lusitanian Capital and the capital of the snow in Portugal).

(Feita na vila de Loriga, no dia 08 de Setembro de 2002)
